



COMUNICADO

A Direção Nacional do SINTTAV – Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e do Audiovisual manifesta o seu total apoio e solidariedade com os dois profissionais da RTP Açores vítimas de um ataque violento, através do uso de um martelo, quando realizavam uma reportagem na via pública, em Ponta Delgada, São Miguel.

Os jornalistas estavam devidamente identificados, em legítimo exercício das suas funções profissionais e foram ameaçados e impedidos de exercer o seu trabalho por indivíduos que, além de demonstrarem agressividade, enveredaram por uma conduta criminalmente punível, colocando em risco a integridade física dos trabalhadores e os seus equipamentos de trabalho, atentando contra o direito constitucionalmente garantido de liberdade de imprensa.

Recordamos, a este propósito, que o crime de agressão a jornalistas é, desde 2018, em Portugal, um crime público e, como tal, exige uma atuação firme das autoridades, sem que haja necessidade de queixa destes. Este tipo de ataque, representa violação do próprio Estado de Direito Democrático.

Infelizmente, na era do ódio e das "fake news", casos de violência contra jornalistas têm-se repetido quase diariamente em vários pontos do mundo, alimentados por um preocupante clima de hostilidade contra os profissionais da comunicação social, pública e privada. Este fenómeno, que deve merecer a atenção urgente da sociedade, reflete muitas vezes um desconhecimento generalizado da população em geral, quanto aos limites entre a legítima reserva da vida privada e o impedimento do trabalho jornalístico em espaço público, quando estão em causa factos de relevância noticiosa, como era o caso.

É imperativo reforçar junto do público que a atividade jornalística em locais públicos, com interesse informativo evidente, é um pilar fundamental de qualquer democracia saudável, e que os profissionais do audiovisual devem ser protegidos enquanto exercem a sua nobre missão de informar com responsabilidade, isenção e rigor.

O SINTTAV coloca desde já à disposição dos seus associados envolvidos o seu apoio jurídico, psicológico e sindical, garantindo que não estarão sozinhos perante este tipo de atos inaceitáveis.

Condenamos com veemência esta agressão e apelamos a uma resposta clara das autoridades e da Rádio Televisão de Portugal, empresa pública, no sentido de proteger o trabalho jornalístico e punir exemplarmente todos os que atentem contra a liberdade de imprensa.

Lisboa e Açores, 08 de Agosto de 2025

A Direção Nacional do SINTTAV